

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Liberal Class.: TER00073

Data: 25/04/92 Pg.: _____

**Índios tembés prendem
3 invasores da reserva**

Há três dias, dois madeireiros não identificados estão sendo mantidos em cárcere privado pelos índios tembés, por terem invadido sua reserva, a Alto Rio Guamá. Compreendendo os municípios de Ourém, Paragominas e Viseu a reserva de 278 mil hectares, foi demarcada em 1976. Ali, vivem 861 índios. Ontem, uma equipe de funcionários da Fundação Nacional do Índio, acompanhada de quatro homens da Polícia Federal, viajou para o local para levantar a situação e tomar as providências cabíveis. Se for confirmada a acusação contra os invasores, a PF deve abrir inquérito policial, por se tratar de "dilação do patrimônio público", segundo o administrador regional da Funai, Frederico de Oliveira Miranda.

A informação foi passada à administração regional da Funai, na quarta-feira, pelos próprios índios tembés, através de radiogramas enviados do posto Alto Rio Guamá, mantido pela Funai dentro da reserva. Até ontem, Frederico de Oliveira Miranda, não tinha maiores informações sobre as circunstâncias em que os madeireiros haviam sido detidos. Ele também não soube informar a identidade dos invasores. Mas disse que os índios só pretendem liberar os reféns depois que forem tomadas providências no sentido de coibir definitivamente a ação de todos os madeireiros da área.

Segundo a Funai, ao longo de sua existência a reserva dos tembés vem

sofrendo invasões de posseiros e principalmente de madeireiros. A última situação de conflito ocorreu em 1988, quando a Polícia Federal apreendeu caminhões, madeiras, moto-serras e outros materiais pertencentes a madeireiros que invadiram a área para extrair acapu, cedro e tatajuba, entre outras espécies.

Miranda disse ainda que foram acionados o Ibama e o Ministério Público para formação de uma comissão para apurar a denúncia. A superintendência regional do Ibama informou, contudo, que não poderia integrar a caravana por não dispor de viatura. Ontem, o procurador da República, José Augusto Torres Potiguar, determinou a abertura de inquérito policial.

Segundo a Funai, só ontem à noite a caravana chegaria à reserva. Por isso, Miranda teme que novas informações sejam passadas apenas na segunda-feira.

Direitos

A Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos enviou ofício à Procuradoria Geral da República, exigindo providências para garantia dos direitos dos tembés. O documento afirma que a última invasão sofrida pela reserva do Alto Rio Guamá aconteceu em 1991. Os índios formularam denúncia ao Ministério Público Federal, que solicitou medidas urgentes à Funai, mas, segundo a SDDH, até o momento "nada de concreto foi feito".